



A ILHA

Atividade de Educação Fiscal e Cidadania

Dinâmica de Grupo

Título da Dinâmica: A ILHA

Versão: 06/05/2024

Objetivo: Disseminar a importância social dos tributos e do controle social da aplicação dos recursos públicos.

Duração estimada: 90 minutos.

Público-alvo: cidadãos a partir dos 14 anos de idade.

Quantidade de participantes: Mínimo 20 e máximo 35 alunos (acima desta quantidade, corre-se o risco de a aplicação não atingir o seu objetivo se não for possível dispô-los em círculo ou semicírculo). Para turmas maiores, sugere-se dividi-la em turmas com quantidade de alunos mais próxima da sugerida.

Ambiente de aplicação: espaço silencioso e suficiente para dispor a turma em círculo ou semicírculo (sala de aula, auditório, quadra esportes ...).

Material necessário:

- Quadro branco ou flipchart;
- Bloco de anotações;
- Caneta ou lápis;
- 03 folhas de papel A4, em branco;
- Cópia de cédulas de dinheiro, com valores diversos – 80 cédulas, mais ou menos; (ANEXO 1 - modelos para impressão);
- Crachás (tamanho A4 com cordão para pendurar no pescoço) na quantidade abaixo recomendada, trazendo os títulos das seguintes profissões:

Turmas com até 25 alunos	
Quantidade	Profissão
04	VENDEDOR
03	ENGENHEIRO
03	MÉDICO
01	ENFERMEIRO
01	SERVIDOR PÚBLICO

Turmas acima de 25 alunos	
Quantidade	Profissão
06	VENDEDOR
05	ENGENHEIRO
05	MÉDICO
01	ENFERMEIRO
01	SERVIDOR PÚBLICO



- Projetor de Slides ou Televisor; (se não for possível, imprimir algumas cópias do que seria projetado para que os alunos possam visualizar em detalhes o que foi proposto. Havendo tempo, pode-se usar a lousa para mostrar o material aos alunos);
- Arquivo com os slides da dinâmica (conteúdo do ANEXO 2);
- Uma caixa ou lata com a palavra TESOURO escrita ou colada nas paredes externas (dimensão semelhante a uma caixa de sapato, sem tampa) – Esta caixa funcionará como um cofre público no qual os alunos colocarão dinheiro;
- (opcional) Uma folha para cada participante, contendo o texto resumo da moral tributária transmitida durante a dinâmica - ANEXO 3;
- Impressão dos textos constantes da dica no item 1.3: deve-se imprimir o texto e recordar para que se tenha 03 tirinhas, cada uma com um dos textos (se preferir, pode-se escrever à mão os textos de cada tirinha);
- Figura (impressa em tamanho A4) ou objetos que representem as mercadorias que serão mencionadas nas transações da dinâmica, conforme sugestão abaixo e modelo no ANEXO 4:

Profissão	Quantidade	Figura ou objeto sugerido
VENDEDOR	Conforme a	Alimentos ou roupas
ENGENHEIRO	quantidade de	Casa
MÉDICO	alunos que	Papel com a inscrição “Receita Médica”, objeto de brinquedo relacionado à profissão, por exemplo: estetoscópio,
ENFERMEIRO	receberão os crachás das profissões	Touca e luvas descartáveis

- (Opcional) Roteiro de aplicação, conforme modelo do ANEXO 5: Sugere-se imprimir este roteiro das ações e textos e utilizá-lo como um guia rápido durante o desenvolvimento da dinâmica, facilitando a sua condução e evitando que o condutor perca a sequência das atividades e das discussões.

Condutores: No mínimo 02 condutores, sendo 01 pessoa como instrutor e os demais como assistentes. Os condutores não podem ser alunos da turma na qual a dinâmica será aplicada. Para esta aplicação é necessário que os condutores passem por formação prévia.

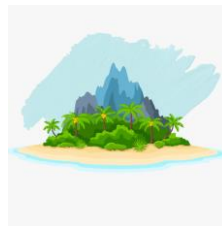
Instruções Iniciais

- Disponha a turma em círculo ou semicírculo para facilitar a interação entre os participantes – é **fundamental** que todos possam se ver, ler os crachás e escutar uns aos outros durante a dinâmica.
- A dinâmica está dividida em etapas.
- O item denominado “**importante**” traz a reflexão principal proposta em cada etapa. Após verificar que os estudantes atingiram os tópicos de reflexão sugeridos, passe para a etapa seguinte conforme a sequência indicada abaixo.
- Sempre que a atividade indicar a necessidade de voluntários e os participantes não se candidatem, tente envolver o grupo, fazendo aleatoriamente a solicitação direta ou a pergunta para algum estudante da turma. Se a lista de chamada for numerada, sugira à turma que os voluntários sejam sorteados a partir desta lista.
- **IMPORTANTE:** Nem todos os estudantes se sentirão confortáveis para falar em público durante a dinâmica. Por isso é importante ter sensibilidade para que os alunos se sintam acolhidos e não julgados com relação às suas sugestões/contribuições.



ETAPA 0 - APRESENTAÇÃO

- Apresentem-se: Digam seus nomes e a instituição de ensino da qual são provenientes. Expliquem que a aplicação desta atividade faz parte de um programa ou atividade de extensão, que foram treinados para aplicar esta dinâmica, que esta atividade faz parte das atividades de Cidadania Fiscal propostas pela Receita Federal do Brasil e que foi autorizada pela Direção Pedagógica da Escola e que tem acompanhamento do(s) professor(es) da disciplina.
- Explique que a atividade simulará situações em que os participantes terão que tomar decisões e que toda ideia dada é bem-vinda, mas nem toda será utilizada no andamento da dinâmica.



ETAPA 1 - CHEGADA À ILHA

Importante: Essa etapa traz a noção de surgimento de uma sociedade. O instrutor deve conduzir a dinâmica de forma que o grupo chegue à esta noção em função das atividades e reflexões propostas.

1.1 – Inicie a dinâmica lendo para o grupo o trecho abaixo:

Instrutor: “Vamos começar? Imaginem a seguinte situação: Vocês ganharam um prêmio em dinheiro e resolveram fazer uma viagem de navio para a Austrália. No meio da viagem, o barco se rompe e vocês naufragam!!! TODOS SOBREVIVEM, mas todos os bens materiais afundam. No dia seguinte, este grupo encontra-se numa ilha só com a roupa do corpo, com fome e sede, sem sinais de habitantes próximos, sem possibilidade de sair daquele lugar. Vocês terão que se organizar para as próximas horas, para passarem a noite e para os próximos dias.”

Pergunta Dinâmica: Quais são as necessidades do nosso grupo neste momento? Apontem iniciativas para sobrevivermos.” (Dê até 5 minutos para esta atividade).

1.2 – Dica: Pode ser que os estudantes tenham perguntas sobre como se deu este naufrágio. Direcione 2ª resposta no sentido de que o naufrágio ocorreu para gerar a chegada de todos na ilha e que devem focar em responder o questionamento sobre as necessidades do grupo para o momento de sobrevivência na ilha.

Estudantes: Falam sobre necessidades e soluções propostas.

1.3 - Dica: Caso os participantes não tomem iniciativa para responder, o instrutor pode sugerir algumas respostas como: “Fazer fogo para se proteger do frio, entrar na mata para procurar alimento, procurar água para beber...”.

Também pode explicar novamente a importância da participação do grupo para a realização desta dinâmica e – se for o caso – peça sugestões a turma sobre como proceder para ter a participação dos



colegas (sugerir o sorteio a partir da folha de chamada).

Em último caso, sorteie 3 (três) alunos e entregue para cada um deles um dos textos sugeridos abaixo, pedindo que leiam em voz alta para a turma:

- “Fazer fogo para se proteger do frio”
- “Entrar na mata para procurar alimento”
- “Procurar água para beber”.

Perguntar se alguém tem mais alguma sugestão para completar o que foi dito.

Assistente(s): Anota(m) no quadro branco, flowchart ou folha de papel as respostas apontadas pelos alunos.

1.4 – Após identificadas as necessidades para o momento, deve-se provocar a reflexão sobre as habilidades que cada participante pode colocar à disposição do grupo para alcançar as soluções propostas. Leia para o grupo a instrução abaixo:

Instrutor: “Agora que já sabemos o que precisa ser feito para a ilha, vejamos como cada um pode contribuir. Todos possuímos habilidades, algumas conhecidas e outras talvez não. Quando nossas habilidades são colocadas a serviço do grupo, nós geramos ganhos para todos. Pense sobre alguma habilidade que você acredita que tem, por sua própria percepção ou porque os outros disseram. Tente vincular essas habilidades reveladas com as necessidades anotadas na ilha.”

Pergunta dinâmica: “O que você sabe fazer ou tentaria fazer para ajudar o grupo?”

Assistente(s): Anota(m) os nomes na lousa dos alunos que se oferecem para cada tarefa.

1.5 - Caso os estudantes não manifestem espontaneamente algumas habilidades, o instrutor deve perguntar sobre habilidades que entenda serem úteis às necessidades apontadas inicialmente pelo grupo – sorteando alunos a partir da lista de chamada. Procure não chamar novamente números da lista que já tenham sido chamados, assim mais alunos participam ativamente da dinâmica.

1.6 - Dica: Faça perguntas do tipo “Quem sabe subir em árvore? Quem sabe fazer fogo? Quem sabe fazer uma cabana com folhas e palhas? Alguém se sente capaz de entrar na mata para procurar alimento? ...”

1.7 - Se ainda assim os estudantes não apontarem quem possa ter uma ou mais habilidades, proceda ao sorteio a partir da lista de chamada atribuindo habilidades aos alunos (vale lembrar que eles não irão praticar as atividades, mas valer-se dessas habilidades para compor a dinâmica).

1.8 - Identificadas pessoas com habilidades para ajudar o grupo, leia o texto abaixo, cuja intenção é provocar a reflexão principal proposta para esta etapa: Como surge uma sociedade.

Instrutor: “Até aqui, falamos sobre o comportamento deste grupo em busca de sobrevivência. Vocês apontaram o que podem fazer para ajudar o grupo, mostrando como as pessoas podem se organizar, com indivíduos que podem se ajudar no cotidiano. Afinal, vocês não são apenas várias pessoas num mesmo local, vocês estão interagindo, iniciando uma vida em coletividade.

1.9 - Siga para a próxima etapa.



ETAPA 2 - HABILIDADES SÃO RECONHECIDAS E SURGE O COMÉRCIO.

Importante: O instrutor deve conduzir esta etapa assegurando que os alunos identifiquem que o grupo está iniciando uma nova sociedade, que vive da solidariedade e do escambo (troca de mercadorias ou serviços por outras mercadorias e/ou serviços, sem envolver dinheiro).

2.1 - Inicie esta etapa lendo o texto abaixo:

Instrutor: “Já se passou algum tempo que vocês estão nesta ilha. Estão evoluindo na convivência em coletividade. O grupo está formando uma nova sociedade. Imaginem que um de vocês consegue subir em coqueiros, apanhar os cocos e extrair água deles, e gostaria de comer carne. Também há outro colega que entrou na mata e conseguiu caçar um animal selvagem, mas não tem água potável para beber e nem consegue subir em árvores. E ainda que um outro conseguiu fazer uma cabana com palhas, mas não sabe caçar nem subir em árvores.”

Pergunta dinâmica: Pensando nas vantagens da vida em comunidade, no valor que pode haver em ajudar o próximo, considerando o coletivo e não apenas a si mesmo, como vocês podem se ajudar? (Resposta esperada: Trocas entre colegas)

2.2 - Dê tempo para os alunos sugerirem que os colegas troquem os bens obtidos com suas habilidades.

2.3 – Fale sobre o escambo, sem necessidade de dar tempo para discussão. Faça a pergunta abaixo e peça resposta imediata. Se os alunos não estiverem familiarizados com a noção de “escambo”, explique que as trocas de bens e/ou serviços sem o uso de dinheiro recebem o nome de ESCAMBO e siga para a instrução seguinte.

Pergunta dinâmica: “Essas trocas se assemelham ao comércio? Como se chamava esse tipo de comércio primitivo?” (Resposta esperada: Escambo).

2.4 - Dica: Neste momento a participação dos alunos deve já acontecer de forma mais natural. Se ainda assim houver alguma resistência, volte ao método de sortear números da lista de chamadas.

2.5- Em seguida, leia o texto abaixo:

Instrutor: “Na próxima fase da nossa dinâmica, você que entrou na mata para procurar alimento poderá ser “vendedor”. Você que se ofereceu para construir uma cabana poderá ser o nosso “engenheiro”, e peço que alguém possa exercer o papel de “médico”. Os nossos assistentes distribuirão a vocês crachás com os nomes dessas ocupações”.

2.6 - Faça a seleção dos alunos para receber os crachás, de acordo com a quantidade de crachás disponíveis para cada ocupação, e após a manifestação dos voluntários os assistentes distribuem os respectivos crachás.



Instrutor: Levante a mão quem quer ser vendedor, preciso de 05 (de acordo com a quantidade de crachás)!

2.7 – Repita a operação anterior para cada ocupação (engenheiro e médico).

2.8 -**Dica:** Se não houver indicações para qualquer das ocupações, o instrutor deve indicar os alunos que os exercerão, sugerindo por exemplo os nomes que os assistentes anotaram e as respectivas habilidades no item 1.7, ou indicando a partir do sorteio da lista de chamada. Se houver voluntários acima da quantidade de crachás disponíveis, explique que não será possível que todos recebam os crachás e faça um sorteio rápido para decidir quem os receberá.

2.9 - Apresente a seguinte reflexão:

Instrutor: “Nesta etapa de evolução da nova sociedade, podemos observar as limitações do escambo: nem tudo produzido tem o mesmo valor e nem sempre a outra pessoa quer trocar o que está disponível pelo que ela possui. Para resolver esta questão, as sociedades evoluíram com a criação da moeda, na nossa não vai ser diferente”.

Assistente(s): Distribuem as cédulas em quantidades proporcionais a de alunos que receberam crachás.

2.10 - Simule as situações abaixo para demonstrar que a moeda começa a circular entre os atores do grupo:

Instrutor: “Agora, vamos ver como a moeda circula na Ilha ... simulem as seguintes transações, sendo que os valores das transações e os preços das vendas e serviços serão determinados por vocês mesmos:”

a) os vendedores produziram e venderam alimentos e ganharam seu dinheiro. (Assistentes distribuem certa quantia aos Vendedores)

b) os vendedores foram a consultas médicas e pagaram pelas consultas. (Vendedores entregam algum dinheiro aos Médicos)

c) os médicos compraram casas. (Médicos entregam algum dinheiro aos Engenheiros)

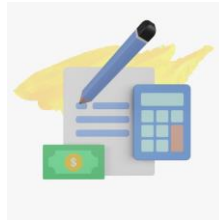
d) os engenheiros compraram alimentos. (Engenheiros entregam algum dinheiro aos Vendedores)

2.11 Dica: Se surgir o questionamento de onde veio o dinheiro, quem escolheu as notas, como foi produzido etc., explique que esta dinâmica dá alguns saltos temporais para vivenciar situações mais relevantes para a compreensão da Cidadania Fiscal. Se for possível, sugira que posteriormente os alunos conversem com os professores sobre o tema “surgimento da moeda”.

2.12 – Feitas as simulações, leia para o grupo o texto abaixo:

Instrutor: “Em vários casos, o surgimento da moeda representa um marco importante na formação das sociedades que deram origem às cidades, estados e países do mundo atual. Vejamos na próxima etapa como a sociedade continuará evoluindo na Ilha.”

2.13 – Passe para a próxima fase.



ETAPA 3 – UM SALTO NA HISTÓRIA

Importante: Esta fase procura demonstrar a evolução da sociedade para um tipo de organização que já estabeleceu critérios para custear benefícios sociais coletivos.

3.1 – Inicie essa etapa da dinâmica com a leitura do texto abaixo para o grupo:

Instrutor: “Neste ponto iremos refletir sobre onde está a riqueza até agora. Alguns atores da sociedade trabalham e têm seu dinheiro e outros não, como estudantes, inválidos, incapazes, acidentados, desempregados etc. O aumento populacional pode provocar a necessidade de políticas públicas para aumentar o bem-estar da população, por exemplo, uma praça, um teatro ou um estádio, ou seja, a necessidade de investimentos, obras e serviços em cultura e lazer.

Da mesma forma, o fato de algumas pessoas não terem recursos faz com que algumas necessidades individuais precisem ser resolvidas de forma coletiva.”

Pergunta dinâmica: Há várias pessoas ficando doentes na Ilha. Vocês precisariam de investimentos em quê? (Resposta esperada: Saúde pública)

Pergunta dinâmica: As pessoas precisaram aprender a ler, escrever e ter alguma profissão. Vocês precisariam de investimentos em quê? (Resposta esperada: Educação pública)

Instrutor: “Vamos dar um salto na história!!! Agora vocês já são 1.000 famílias vivendo nesta Ilha. A comunidade resolveu se unir para melhorar as condições de vida: contratar médicos, enfermeiros, professores, construir um hospital e uma escola. Levantou-se o custo de cada item”.

3.2 – Dica: Se necessário explique novamente que a dinâmica busca representar uma sociedade que passou por evoluções a partir da chegada à ilha e que – por questões de tempo – é necessário dar este salto na história. Se houver questionamentos sobre o que houve neste período, basta dizer que embora acontecimentos sejam importantes, deve-se considerar que a Ilha teve um desenvolvimento normal, sem grandes tribulações.

3.3 – Apresente o slide 1 que mostra a tabela com o planejamento da comunidade:

Melhoria	Custo Unitário	Custo Mensal	Por família, por mês
03 Médicos	R\$ 10.000	R\$ 30.000	R\$ 30
06 Enfermeiras	R\$ 5.000	R\$ 30.000	R\$ 30
05 Professores	R\$ 5.000	R\$ 25.000	R\$ 25
01 Hospital (em 3 anos)	R\$ 396.000	R\$ 11.000	R\$ 11
01 Escola (em 3 anos)	R\$ 216.000	R\$ 6.000	R\$ 6
TOTAL		R\$ 102.000,00	R\$ 102,00



3.4 – Faça ao grupo a pergunta abaixo:

Pergunta dinâmica: “Observem o slide e digam como o custo do que queríamos contratar foi dividido. Vocês acham que parece justo?”

3.5 – Os participantes devem identificar que a comunidade dividiu o custo pela quantidade de famílias. Caso não identifiquem, o instrutor deve explicar o critério de rateio utilizado (**custo dividido pela quantidade de famílias**) e continuar apresentando a evolução do planejamento.

3.6 – Dica: Permita que os alunos possam se levantar para discutir os números até que todos tenham compreendido bem a divisão. Neste momento, os alunos devem identificar a divisão como JUSTA.

3.7 – Em seguida, faça a pergunta abaixo para aprofundar a reflexão sobre a participação das famílias no rateio dos custos:

Pergunta dinâmica: Embora possa parecer um critério justo, há outros critérios a serem considerados. Será que todas as famílias têm a mesma renda mensal?

3.8 – Apresente o slide 2 que traz a renda mensal das famílias e o percentual de sua contribuição. Os alunos devem identificar se, considerando a renda, a divisão ainda parece justa:

Quantidade de Famílias	Renda Mensal	Contribuição Mensal	Peso da Contribuição
100	R\$ 20.000	R\$ 102	0,51 %
200	R\$ 10.000	R\$ 102	1,02 %
700	R\$ 1.500	R\$ 102	6,80 %
1.000			

Instrutor: “Depois de a comunidade analisar melhor a proposta inicial, percebeu que a divisão dos custos das melhorias por família, que parecia justa, não levou em consideração a renda mensal delas. Devido a essa distorção, foi decidido repensar o critério de participação no rateio e foi apresentada uma nova proposta.”

3.9 – Dica: Os alunos devem identificar esta divisão como não justa, por sobrecarregar as famílias que possuem menor renda. Caso não cheguem sozinhos a esta conclusão, estimule os alunos a conversarem sobre justiça, o que seria justo e como poderia ser uma forma justa de se dividir os custos apresentados.

3.10 – Apresente o slide 3 e solicite a manifestação dos participantes:

Pergunta dinâmica: “Com base no que foi apontado pelo grupo, vejam como ficou a nova proposta. O que houve com os percentuais de contribuição? Vocês acham que a divisão parece mais justa ou menos justa agora?”

Situação Anterior

Quantidade de Famílias	Renda Mensal	Contribuição Mensal	Peso da Contribuição
100	R\$ 20.000	R\$ 102	0,51 %
200	R\$ 10.000	R\$ 102	1,02 %
700	R\$ 1.500	R\$ 102	6,80 %

Nova Proposta

Quantidade de Famílias	Renda Mensal	Contribuição Mensal	Peso da Contribuição
100	R\$ 20.000	R\$ 450	2,25%
200	R\$ 10.000	R\$ 201	2,01 %
700	R\$ 1.500	R\$ 24	1,60 %

3.11 – Os participantes devem identificar que a mudança dos percentuais buscou atribuir um peso mais equilibrado em relação à capacidade contributiva de cada família, ou seja, capacidade de gerar recursos para se manter e contribuir com a sociedade, e que este critério é ainda mais justo que o critério anterior. Se não chegarem a esta conclusão o instrutor deve explicar essa circunstância.

Instrutor: “Observem que essa é uma proposta fictícia, em que os percentuais foram pensados de forma que quem ganha mais pague mais e, ao mesmo tempo, conseguir que o conjunto das contribuições somem o valor total que a comunidade vai precisar (R\$102.000,00).”

3.12 – Apresente o slide 4 e leia para o grupo a reflexão proposta abaixo:



Pergunta dinâmica: “Observem as figuras. Qual delas representa melhor a nova proposta de rateio dos custos?” (Resposta esperada: a figura da direita)

3.13 – Em seguida, apresente para o grupo a seguinte reflexão:

Instrutor: “Nas situações em que todos precisam contribuir, o fato de alguns pagarem mais não implica em perda do bem-estar. De outra forma, quando alguém não paga a parte que lhe cabe, o dano social é enorme. Esse rateio se assemelha ao que atualmente chamamos de tributos, e que são fontes de recursos públicos que devem ser utilizados levando-se em conta a necessidade coletiva.”

3.14 - Passe para a próxima etapa.



Etapa 4 – A ILHA É UMA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA

Importante: Neste ponto, a dinâmica procura fazer com que o participante aproxime a sua visão da sociedade fictícia da Ilha com o modelo estrutural das sociedades contemporâneas, trazendo noções sobre o papel do Estado.

4.1 – Apresente agora o texto que remete à necessidade não apenas de se decidir sobre benefícios coletivos, mas também como esses benefícios serão disponibilizados.

Instrutor: “Considerando que já concordamos que deve haver uma contribuição coletiva e que esta contribuição deve levar em consideração a renda das famílias, surge um outro aspecto que podemos conversar: A necessidade de um administrador para controlar a arrecadação, o pagamento das despesas, a fiscalização dos serviços, das obras e dos funcionários.”

Pergunta dinâmica: Como vocês acham que isso pode ser resolvido? Quem poderia conduzir o povo da Ilha a busca de soluções? Quem que faz isso na sociedade real atual?” (Resposta esperada: alguém deve ser escolhido para a função de administrador. Na sociedade atual, servidores públicos administram o Estado)

Pergunta dinâmica: “O que vocês sabem sobre a figura do Estado? (resposta esperada: o conjunto das instituições que controlam e administram uma nação)

Pergunta dinâmica: “Existem necessidades coletivas que somente o Estado é capaz de suprir? Quais são elas?” (exemplos de respostas esperadas: saúde, segurança...)

Pergunta dinâmica: “O Estado é representado por apenas uma pessoa, um administrador, ou será necessário um órgão ou vários órgãos estatais para conduzir a sociedade?” (resposta esperada: um conjunto de órgãos, como por exemplo a Secretaria da Receita Federal do Brasil).

4.2 – Leia para o grupo a reflexão final desta etapa:

Instrutor: “Atualmente, vocês atingiram um bom nível de organização, pois a população da Ilha cresceu bastante, criou leis próprias e se tornou um país. Também se criou um Estado que regula a vida em sociedade na Ilha. Mas vamos lembrar de uma coisa: Vocês não são nativos desta ilha, vieram de um outro país! Lá de onde vocês vieram, quem custeava as despesas públicas? O Estado pode fazer algo sem dinheiro?” (Dê até 5 minutos para que os participantes comentem o texto).

4.3 – Passe para a próxima etapa:



Etapa 5 – O SURGIMENTO DOS TRIBUTOS NA ILHA

Importante: Neste ponto, a dinâmica procura fazer com que o participante aproxime a sua visão da sociedade fictícia da Ilha com o modelo estrutural das sociedades contemporâneas, trazendo noções sobre o papel dos tributos nestas sociedades.

5.1 - Inicie a reflexão sobre o surgimento dos tributos.

Instrutor: “A partir dessa última conversa, percebam que não era mais possível suprir as necessidades coletivas da Ilha com rateios. Imaginem que o Estado, ente responsável pelo Governo da Ilha, precisou de mais recursos para prestar os serviços públicos, ou seja, os serviços colocados à disposição da população. Assim, as contribuições das famílias tornaram-se o que chamamos tributo, que toda a sociedade deveria pagar. Criou-se um tipo de tributo conhecido como imposto. Vamos dar um nome para este imposto?”

5.2 – Peça aos assistentes que anotem as sugestões e, se necessário, faça uma votação rápida para que os participantes decidam sobre o nome que darão ao imposto.

5.3 - Em seguida, anuncie o nome escolhido e leia para o grupo o texto abaixo para dar prosseguimento à atividade.

Instrutor: “Agora que já temos o imposto (nome do imposto escolhido pelo grupo), que é a principal forma de o governo obter recursos para prestar serviços públicos atendendo as necessidades comuns do povo, vejamos como ele funciona.

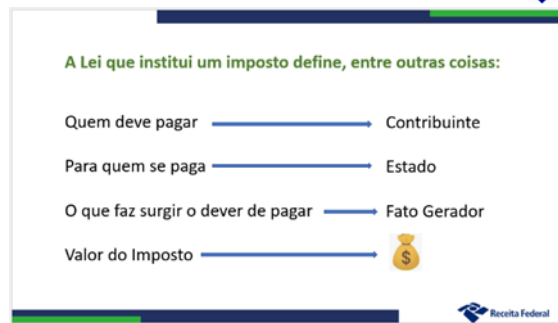
Antes disso, vamos aprender como são cobrados os tributos naquele país que vocês viviam antes de chegarem nesta Ilha...

Lá, para que um imposto seja criado é necessário ter uma lei que diga como ele funciona. A Lei daquele país tem que definir, entre outras coisas:”

5.4 - Apresente o slide 5 e leia para o grupo as observações nos itens abaixo:

Instrutor:

- a. “Quem deve pagar esse imposto, que chamamos de **contribuinte**.”
- b. “Para quem se paga, ou seja, o **ente tributante**.”
- c. “O que faz surgir o dever de pagar, ou seja, algum fato ou ação do contribuinte que faz surgir o dever de ele pagar o imposto. A isso chamamos de “**fato gerador**”. Gravem bem esta informação!!!”
- d. “O **prazo** para pagar o imposto.”
- e. “O **valor** que deve ser pago.”



Instrutor: “Para entendermos na prática como funciona essa arrecadação de tributo na Ilha, vamos novamente simular algumas situações. Para as novas simulações vamos precisar de mais dois voluntários, um será o Servidor Público e outro será o Enfermeiro.”

5.5 - Convide um integrante do grupo para assumir o papel do **Enfermeiro** e distribua o respectivo crachá. Em seguida, leia o texto abaixo:

Instrutor: “Precisamos escolher alguém para ser o Servidor Público. Este servidor público tem um papel essencial na organização e no funcionamento da Ilha: ele é responsável por administrar o dinheiro que o Estado recebe da população pelo pagamento de tributos. Por isso ele receberá uma caixa (ou lata) com a inscrição “TESOURO”, que remete à figura de um cofre e irá representar o órgão que recebe o dinheiro do pagamento do imposto (nome do imposto escolhido pelo grupo) e distribui este dinheiro para o pagamento de despesas e obras públicas. Indiquem alguém que seja muito responsável pois esta é uma posição fundamental para o adequado funcionamento da ilha.”

5.6 – Entregue o crachá de Servidor Público para o aluno indicado pelo grupo.

5.7 – Entregue ao Servidor Público a caixa ou lata que representa o Tesouro.

5.8 – Siga o roteiro abaixo referente às novas situações a serem simuladas, fazendo a leitura dos textos e auxiliando o grupo para realizar as ações propostas.

Instrutor: “Como vocês já sabem um pouco mais sobre os serviços públicos, simularemos transações comerciais entre vocês. Fiquem livres para determinar o valor dessas transações, de acordo com o dinheiro que têm em mãos.

Vamos combinar que o imposto (nome do imposto da ilha) será cobrado sempre que alguém receber dinheiro por vender ou prestar um serviço, ou seja, essa venda ou prestação de serviço é o fato gerador.”

5.9 - “Para a 1ª transação, preciso de um(a) voluntário(a) sem crachá, para exercer o papel de filho(a) de um dos vendedores” (dê tempo para que os participantes se candidatem).

5.10 - “Agora vocês realizarão a seguinte simulação: Um vendedor deu mesada ao filho(a).”

Pergunta dinâmica: “Essa ação é fato gerador do imposto?” (Resposta esperada: Não, não houve venda ou prestação de serviço).

5.11- “Em seguida o(a) filho(a) comprou algo que precisava, de outro Vendedor”. (dê tempo para que os participantes simulem o que foi lido)

Pergunta dinâmica: “Essa ação é fato gerador do imposto?” (Resposta esperada: Sim, houve uma venda de mercadoria)



Instrutor: “Esse fato que acabou de acontecer é um fato gerador do imposto cobrado na ilha, o (nome do imposto escolhido pelo grupo), ou seja, uma parte do que o vendedor recebeu será destinado para o poder público, para ser aplicado no custeio de despesas coletivas. Dessa forma, o Vendedor que recebeu dinheiro do(a) jovem deve colocar uma parte do que recebeu na caixa Tesouro que está nas mãos do servidor público.” (dê tempo para que os participantes simulem o que foi lido)

Instrutor: Agora que vocês compreenderam, vamos fazer a dinâmica com mais comandos. Prestem atenção se a ação está ou não prevista na definição de fato gerador. Se estiver prevista, não esqueçam de colocar o imposto na caixa do tesouro.”

5.12 - “Os Vendedores foram ao Médico e pagaram por consultas.” (dê tempo para que os participantes simulem o que foi lido)

Pergunta dinâmica: “Essa ação é fato gerador do imposto?” (Resposta esperada: Sim, houve uma prestação de serviço por um particular)

Instrutor: “Semelhante ao que aconteceu na transação anterior, o Médico que recebeu dinheiro pelo pagamento de uma consulta, também deve colocar parte do que recebeu na caixa Tesouro correspondente ao imposto (nome do imposto escolhido pelo grupo).” (dê tempo para que os participantes simulem o pagamento do imposto pelos Médicos)

Instrutor: “Os Médicos compraram casas dos Engenheiros.” (dê tempo para que os participantes simulem o que foi lido)

Pergunta dinâmica: “E agora, o que os Engenheiros devem fazer com o dinheiro que receberam pelas vendas das casas?” (Resposta esperada: Devem pegar parte do que receberam e pagar o imposto)

5.13 - Dê tempo para que os participantes simulem o pagamento do imposto pelos Engenheiros.

5.14 - “Os Engenheiros foram às compras. Simulem não só as compras, mas verifiquem também se é necessário realizar algum pagamento de imposto.” (dê tempo para que os participantes simulem o que foi lido, sendo que a simulação deve encerrar com o pagamento do imposto pelos Vendedores)

5.15 - Neste momento **os alunos devem retornar aos seus lugares**. Peça ao Servidor Público e ao Enfermeiro que se levantem.

Instrutor: “Nas duas próximas simulações, veremos como algumas transações com o Governo da Ilha, ou seja, com o poder público, também podem gerar necessidade de pagar tributo. Pensem na seguinte situação: O Enfermeiro e o Servidor Público trabalharam o mês inteiro e tem direito ao seu salário. Ambos são funcionários públicos, pois o hospital em que o enfermeiro trabalha é público.

Pergunta dinâmica: Quem pagará os salários destes trabalhadores?” (Resposta(s) esperada(s): o Estado, o Governo da Ilha, o poder público)

5.16 - “Agora, o Servidor Público deve pegar de dentro da caixa Tesouro algum dinheiro para pagar o seu próprio salário e o salário do Enfermeiro. Lembrem-se de que aqui não importa o valor em si destes salários, mas de onde vem o dinheiro para pagá-los.” (dê tempo para que os participantes simulem o que foi lido)

Pergunta dinâmica: “Sobre o salário do Servidor e do Enfermeiro incide o imposto da Ilha?”



(Resposta Esperada: sim, pois houve pagamento por prestação de serviço)

Instrutor: “Aqui temos uma particularidade: O recebimento de salário também é fato gerador do imposto cobrado na Ilha, o (nome escolhido pelo grupo), ou seja, uma parte do que o Enfermeiro e o Servidor Público receberam será destinada para o poder público, para ser aplicada no rateio de despesas coletivas. Logo, o Enfermeiro e o Servidor Público, que receberam dinheiro do Estado, devem colocar uma parte do que receberam de volta na caixa Tesouro que está nas mãos do Servidor Público.” (dê tempo para que os participantes simulem o que foi lido)

5.17 - Leia a reflexão final desta etapa e passe para a próxima:

Instrutor: Agora que vocês já entenderam como funciona a arrecadação de tributos nesta Ilha, vamos ver como os recursos obtidos com o imposto (nome escolhido pelo grupo) são aplicados pelo Estado (governo da Ilha) em benefício da população.



ETAPA 6 - O USO DOS TRIBUTOS (Coisas boas são feitas com o tributo que foi pago)

Importante: Nesta etapa iremos refletir sobre a relação entre a arrecadação e aplicação do dinheiro público.

Instrutor: “No slide seguinte, iremos verificar quais necessidades da Ilha podem ser atendidas com o dinheiro que foi arrecadado com o imposto (nome escolhido pelo grupo) nas simulações que vocês acabaram de realizar.”

6.1 - Mostre para os alunos o slide de número 6.

 <p>Bombeiros R\$ 800</p>	 <p>Praça R\$ 400</p>
 <p>Hospital R\$ 1.000</p>	 <p>Escola R\$ 1.000</p>

6.2 – Peça para que os alunos conversem e decidam as prioridades do que deverá ser feito para melhorar a vida na Ilha.

Instrutor: “Observem que, pelos custos informados no slide, pode ser que o Estado não tenha conseguido arrecadar os recursos suficientes para custeio de todas as obras. Conversem e elejam, no máximo, 3 prioridades a serem atendidas.” (dê até 5 minutos para os alunos discutirem)



6.3 – Peça para que o Servidor Público abra o Tesouro e conte o dinheiro arrecadado e informe o valor para o grupo.

Instrutor: “Sr. Servidor Público, conte o dinheiro e informe à população desta Ilha quanto de recursos o Estado tem para realizar as obras públicas de interesse da comunidade.”

6.4 – Diante do valor informado pelo servidor público, verifique se seria possível atender as prioridades apontadas pelos alunos no item 6.2. Se não for, peça que os alunos decidam em qual necessidade o dinheiro arrecado será aplicado.

Instrutor: “Constatamos que a arrecadação não foi suficiente para custear as necessidades que vocês elegeram como prioridades. Sendo assim, vocês agora precisam decidir, considerando a disponibilidade de recursos, quais necessidades poderiam ser atendidas.” (dê 5 minutos para os alunos discutirem).

6.5 – Apresente a reflexão abaixo e siga para a etapa final.

Instrutor: “Percebam que, quando não há um pagamento suficiente dos tributos, não é possível a realização das obras e serviços públicos necessários ao bom funcionamento da Ilha. É importante sempre ter em mente que os serviços e obras públicas tem custo e que a fonte de custeio é a arrecadação de tributos”.

ETAPA 7 - CONCLUSÃO – IMPORTÂNCIA DOS TRIBUTOS

Importante: Nesta etapa é desejável que os participantes demonstrem sua percepção sobre a importância social e econômica do tributo para a sociedade.

7.1 – Leia para o grupo o texto abaixo:

Instrutor: “Gostaria que vocês falassem um pouco sobre o que podemos tirar de lição a partir das situações que vocês viveram na Ilha. Quero ouvir a opinião de vocês sobre as seguintes questões:

- Os tributos são importantes? Por que e para quem?
- O pode acontecer se quem deve o tributo não o paga?
- O que pode acontecer se os recursos oriundos dos tributos são utilizados para fins particulares e não para fins públicos?”

7.2 – Dê até 5 minutos para as observações dos participantes.

7.3 - Recolha os crachás e as cédulas utilizadas.

7.4 – (Opcional) Distribua aos participantes a folha contendo o texto resumo da moral tributária transmitida.

7.5- Encerre a dinâmica com a leitura do Texto abaixo:

Instrutor: “Estamos encerrando esta atividade e espero que as reflexões propostas tenham despertado ou fortalecido a consciência sobre a importância do tributo para a sociedade. Gostaria de agradecer e parabenizar a todos pela participação. Deixo a seguinte mensagem a vocês:

É necessário que cada cidadão conheça os seus direitos, bem como os seus deveres na vida em



sociedade, especialmente no que se refere à tributação. Também é muito importante desenvolver um espírito participativo, com atitudes éticas e responsáveis, que busquem o bem comum e contribuam para a eliminação de estruturas de injustiça e o desenvolvimento de áreas livres da corrupção e do desperdício.”

--- // ---

Texto: Reginaldo Araújo – 05/08/2022

Ilustrações: Moisés Hoyos – 13/08/2022

Adaptação: Eduardo Caimbro / José Batista Júnior / Reginaldo Araujo / Roseli Fabrin / Cristine Reinbrecht– 22/11/2023.